

CONSÓRCIO DE PESQUISA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA NA LINHA DE PESQUISA EM ATIVIDADE FÍSICA, NUTRIÇÃO E SAÚDE DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPEL

Recebido: 10/07/2009
Re-submissão: 14/09/2009
Aceito: 15/09/2009

PEDRO CURI HALLAL, MARCELO COZZENSA DA SILVA, AIRTON JOSÉ ROMBALDI, MARILDA BORGES NEUTZLING, VOLMAR GERALDO DA SILVA NUNES, ANGÉLICA NICKEL ADAMOLI, JAQUELINE COPETTI, LEANDRO QUADRO CORRÊA, TALES COSTA AMORIM, THIAGO TERRA BORGES, MARIO RENATO DE AZEVEDO

Curso de Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

RESUMO

Dois eixos principais estruturam o curso de mestrado da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL): de um lado, uma série de disciplinas voltadas para a formação de uma base de conhecimento da área de Educação Física, e de outro, disciplinas de orientação eminentemente práticas, que oportunizam a reflexão sobre temas e tradução do aprendizado teórico para a situação de pesquisa. Como estratégia para maximizar esforços, com o envolvimento de todos os professores e alunos, e minimizar os custos de pesquisas realizadas individualmente, a linha de pesquisa de Atividade Física, Nutrição e Saúde procurou utilizar uma metodologia de trabalho pouco difundida entre os programas de Pós-graduação na área de Educação Física: o consórcio de pesquisa. Essa metodologia culminou na realização de um trabalho de campo único, na forma de um estudo transversal de base populacional, em que todos os mestrandos participaram de maneira integral, obtendo dados para suas dissertações. Essa estratégia garantiu a formação de mestres em Educação Física com forte base teórica e com experiência de preparação e condução de um trabalho de campo. Além disso, foi possível manter um tempo de titulação abaixo de 24 meses para todos os alunos. O consórcio de pesquisa é uma estratégia que pode ser expandida para outros programas de pós-graduação da área.

Palavras-chave: pós-graduação, mestrado, estudos transversais

ABSTRACT

RESEARCH CONSORTIUM: A METHODOLOGICAL REPORT FROM THE UFPEL'S PHYSICAL EDUCATION MASTER'S COURSE IN THE PHYSICAL ACTIVITY, NUTRITION AND HEALTH FIELD

There are two main components in the structure of the Masters Program of the Federal University of Pelotas Physical Education School: first, there is a series of theoretical courses designed to offer a solid body of knowledge on the Physical Education field; second, there are a number of practically-oriented courses designed to provide students with real-life experience in the research field. As a strategy to congregate efforts and involve all professors and students, and to minimize costs, the Physical Activity, Nutrition and Health concentration area opted to choose a rarely used approach in the postgraduate Physical Education courses: a research consortium. This approach resulted in a unique field work, using a cross-sectional population-based design, from which each student obtained data for their dissertations. This strategy resulted in the graduation of Masters in Physical Education with in-depth theoretical knowledge on the Physical Education field, and real-life knowledge on fieldwork of a community-wide research study. In addition, all students could obtain their degrees in less than 24 months. The research consortium is a strategy that can be expanded to other postgraduate courses in the Physical Education field.

Keywords: post-graduation, Masters Course, cross-sectional studies

INTRODUÇÃO

O Curso de Mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas foi criado em 2006. A área de concentração do curso é “Atividade física, esporte e escola”, e existem quatro linhas de pesquisa: (a) Atividade física, nutrição e saúde; (b) Educação Física, escola e sociedade; (c) Fatores que afetam a aprendizagem motora; (d) Memória, corpo e esporte. No primeiro processo seletivo, houve 92 candidatos para as 15 vagas disponíveis. A maior demanda de candidatos, nos três processos seletivos ocorridos até hoje, tem sido para a linha de pesquisa de “Atividade física, nutrição e saúde”. No primeiro processo seletivo, no ano de 2006, a linha de pesquisa admitiu cinco alunos entre os 49 inscritos; no segundo processo, no ano de 2007, a linha selecionou sete mestrados de 45 inscritos; e em 2008, a linha selecionou sete alunos de 85 inscritos.

Entre os cinco alunos admitidos na primeira turma, a maioria dos projetos de pesquisa requeria estudos epidemiológicos, de base populacional. Considerando os gastos inerentes a este tipo de abordagem metodológica e, especialmente, baseado na experiência exitosa do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia na mesma Universidade,¹ professores e alunos trabalharam na construção de um consórcio de pesquisa. Esta estratégia configura-se num esforço conjunto de elaboração de um projeto amplo, contemplando os diferentes objetivos dos estudos de cada aluno envolvido, além da preparação e execução de um trabalho de campo onde todos são co-responsáveis.

O objetivo do presente artigo é descrever a experiência realizada neste curso de mestrado a partir desta estratégia metodológica, discutindo suas vantagens, limitações e possibilidades futuras.

Um breve relato sobre o Programa de pós-graduação em Educação Física da UFPel

Dois eixos principais estruturam o curso de mestrado da ESEF/UFPEL no seu primeiro ano. De um lado, uma série de disciplinas contribui para a formação de uma base de conhecimento da área de Educação Física. Especificamente na linha de Atividade Física, Nutrição e Saúde, são abordados

tópicos em fisiologia do exercício, epidemiologia da atividade física, análise de dados categóricos e contínuos, entre outros.

O segundo eixo inclui disciplinas de orientação eminentemente prática, que oportunizam a reflexão sobre temas a serem abordados nos projetos individuais dos mestrados, assim como a tradução do aprendizado teórico para a situação prática de pesquisa. A seleção de um tema de investigação, a revisão bibliográfica e o preparo de um projeto de pesquisa são os assuntos principais desse eixo. Assegurando a integralidade da formação, o programa promove seminários semanais. Esse momento permite o contato com pesquisadores externos, projetos de pesquisa em curso, debates sobre temas atuais num ambiente democrático de aprendizado, colocando à prova e consolidando os conhecimentos adquiridos pelos mestrados. No segundo ano do curso, continuam a ser oferecidas disciplinas que contribuirão para a formação do aluno pesquisador, mas a prioridade é a realização do trabalho de campo, e a escrita da dissertação de mestrado e do artigo científico que faz parte da mesma.

A experiência com o consórcio de pesquisa

Uma pesquisa de abrangência populacional somente é possível com uma parcela considerável de envolvimento dos pesquisadores e disponibilidade de recursos materiais e financeiros. Este projeto pautou-se pela condução de um estudo transversal, de base populacional.² Com esta estratégia, procurou-se maximizar esforços, com o envolvimento de todos os professores e alunos da linha de pesquisa envolvida e, da mesma forma, minimizar os custos de cada pesquisa individual. Ou seja, ao passo que o custo do estudo pouco se altera com a inclusão de vários pesquisadores, aumenta-se consideravelmente o número de pessoas comprometidas com o sucesso do trabalho.

O consórcio de pesquisa dos mestrados desenvolveu-se em reuniões semanais com docentes e alunos da linha de pesquisa. No contexto desses encontros, os alunos recebiam orientação, num processo coletivo de construção – desde a definição do tema, passando pela revisão de literatura, até o delineamento final de instrumentos e amostra. Em um primeiro momento, paralelamente a

disciplina de Prática de Pesquisa, houve a discussão dos temas escolhidos por cada aluno, dentro de sua área de interesse. A relevância do assunto e sua adequação e exequibilidade dentro do contexto do delineamento metodológico a ser realizado, foram discutidas em grupo, até que se chegasse a uma proposta que atendesse a todos esses requisitos.

Na seleção para o mestrado os alunos já haviam apresentado um projeto de pesquisa como parte do processo seletivo. Considerando as vantagens do consórcio, os mestrandos optaram por realizar alterações no projeto inicial a fim de participar desta experiência. A possibilidade de alcance de uma amostra representativa da zona urbana da cidade de Pelotas, somado à iniciativa de todos em realizar uma boa coleta de dados, daria maior qualidade metodológica aos estudos, aumentando a relevância dos mesmos para a produção científica em Educação Física.

As sucessivas discussões realizadas em reuniões e seminários incluíram esforços no sentido de compatibilizar populações-alvo e tamanho de amostra para os diferentes temas. Na disciplina de Prática de Pesquisa, os alunos trabalhavam na elaboração das justificativas que demonstrassem a relevância dos temas a serem estudados e o objetivo geral de cada projeto. A mesma disciplina auxiliou na redação e estruturação dos projetos de pesquisa propriamente ditos, o que ocorreu com o apoio dos docentes da disciplina e dos respectivos orientadores. Ao final do primeiro ano de curso, cada aluno tinha um projeto completo, com uma justificativa que envolvia uma revisão da literatura recente e relevante sobre o tema, objetivos gerais e específicos e hipóteses a serem testadas.

Durante todo o segundo semestre do primeiro ano de curso, os alunos apresentaram seu projeto em seminário para o grupo de mestrandos e docentes da linha, sendo argüidos por todos os presentes. Esse processo de discussão em grupo resultou em um aprimoramento das propostas, de forma que se pudesse trabalhar na construção do instrumento da pesquisa. Em alguns casos, ampla reformulação da proposta do mestrando aconteceu, em vista das críticas, comentários e sugestões.

Com o projeto definido, os alunos trabalharam, sempre em conjunto, na construção do questionário. O instrumento foi estruturado de forma a incluir um bloco geral, com informações demo-

gráficas e socioeconômicas relativas ao domicílio e indivíduos em estudo. O bloco comum incluiu a composição do domicílio (número de moradores, sexo e idade) assim como escolaridade do chefe da família, renda familiar, dados sobre bens domésticos que permitem construir indicadores socioeconômicos, como o Critério de Classificação Econômica Brasil.³ Esse bloco incluiu também questões relativas à prática de atividades físicas, por meio da versão longa do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Blocos temáticos englobando as questões definidas pelos alunos foram organizados de forma a constituir uma sequência lógica de perguntas, sem que as questões de cada aluno estivessem necessariamente juntas. A elaboração do instrumento aplicado e do respectivo manual de campo ocorreu em paralelo à revisão e ao aprimoramento do projeto de pesquisa.

O curso de mestrado está estruturado de forma que as atividades didáticas são concentradas nas segundas e terças-feiras, com o objetivo de propiciar a participação de alunos não residentes no município. No entanto, na fase do trabalho de campo foi exigida dedicação integral dos alunos da linha de pesquisa.

As etapas descritas resultaram na elaboração dos diferentes projetos de pesquisa, organizados a partir de uma coleta de dados única a qual envolveu todos os professores e alunos da linha de pesquisa em questão. A seguir, descreveremos todas as etapas da coleta de dados, finalizando com os frutos deste trabalho.

As etapas do trabalho de campo

O Consórcio de pesquisa exige dos alunos um envolvimento em todas as atribuições referentes ao planejamento e gerenciamento do trabalho. Durante todo o processo, os mestrandos dividiram entre si as tarefas de gestão financeira do estudo, seleção de pessoal (entrevistadores, digitadores), definição do formato final dos instrumentos da pesquisa (questionários, manuais de instrução, planilhas, crachás, termo de consentimento, mapas), providências relativas à impressão, compra e organização do material para o trabalho de campo, elaboração do banco de dados, criação de rotinas de checagem de consistência dos dados, definição

do fluxo dos questionários e estrutura de arquivamento.

A organização de uma pesquisa que vise o estudo de uma amostra oriunda de uma população representa, num primeiro momento, direcionamento de esforços para o reconhecimento da distribuição desta população num espaço geograficamente definido. É comum a utilização dos dados do censo demográfico disponibilizado pelo IBGE. De forma a garantir que a amostra estudada realmente represente a população de onde ela origina-se, alguns cuidados precisam ser tomados.

Definido o tamanho de amostra necessário para atender aos objetivos de cada projeto de pesquisa individual (Tabela 1), uma importante decisão precisou ser tomada: quantos setores censitários e, por consequência, quantos domicílios deveriam ser visitados para atingir o número necessário de pessoas a serem entrevistadas?

Para chegar ao tamanho de amostra final, algumas informações do IBGE foram fundamentais. Segundo dados do censo demográfico, cada domicílio na zona urbana possui em média 2,0 adultos, 0,5 adolescentes e 0,4 idosos. Desta forma, estimou-se que 900 domicílios atenderiam a todas as amostras previamente calculadas, considerando a faixa etária de cada população-alvo estudada.

O passo seguinte foi a seleção dos 45 setores

censitários que fariam parte da amostra, cada um com 20 domicílios. Com a preocupação de que todos os grupos sociais fossem incluídos na amostra, respeitando a sua distribuição real na população, optou-se pela seguinte estratégia de sorteio:⁴

- a) Listagem de todos os setores censitários urbanos (n=408), organizados em ordem crescente quanto à renda média do chefe da família (dado disponibilizado pelo IBGE);
- b) Divisão do número de setores censitários elegíveis por 45, para a definição do número constante de setores que seriam descartados entre dois a serem selecionados;
- c) Sorteio de um número aleatório para definição do primeiro setor selecionado;
- d) Seleção sistemática dos outros 44 setores, respeitando o número constante de setores que seriam descartados entre dois a serem selecionados, previamente estabelecido;
- e) De posse do mapa de cada setor, um ponto de partida foi sorteado aleatoriamente e os domicílios visitados de forma sistemática, com intervalo constante de 5 casas entre cada duas visitadas, até que se atingissem os 20 domicílios por setor.

Tabela 1

Descrição dos problemas de pesquisa, população-alvo e tamanho amostral calculado.

Problema de pesquisa	População-alvo	Amostra mínima calculada
Prática de caminhada na população adulta ⁵	≥ 20 anos	1840
Barreiras a prática de atividades físicas em adolescentes ⁶	10-19 anos	422
Sintomas do envelhecimento em homens ⁷	≥ 40 anos	422
Atividade física e ambiente percebido ⁸	≥ 20 anos	1500
Conhecimento populacional sobre fatores de risco para doenças e agravos não transmissíveis ⁹	≥ 10 anos	2096

Após a seleção dos setores e pontos de partida em cada um deles, os esforços foram dirigidos à seleção e treinamento dos entrevistadores. Uma semana inteira foi reservada ao treinamento de entrevistadores e acertos finais no instrumento e manual de campo. Essa atividade foi coordenada pelos alunos, sendo cada um responsável pelo treinamento de sua parte específica do questionário. O treinamento dos entrevistadores consistiu na leitura do questionário e manual de instruções, simulação de entrevistas e prova de seleção abordando situações de entrevista.

Nessa primeira etapa, ocorreu uma pré-seleção de um número suficiente de entrevistadores e suplentes, que participaram do estudo-piloto. Esta tarefa consistiu na aplicação do questionário em alguns domicílios de um setor não selecionado na amostra da pesquisa. O desempenho dos entrevistadores no estudo-piloto foi um dos pontos de avaliação mais importantes para a seleção final da equipe.

Na coleta de dados, os alunos desempenharam a função de supervisores de campo. Coube aos alunos a coordenação da reunião semanal com as entrevistadoras, além da supervisão e controle de qualidade de alguns setores censitários, incluindo reconhecimento dos setores sob sua supervisão e o sorteio dos domicílios nesses setores. Todo o fluxo de formulários e a correção dos questionários foram de responsabilidade dos alunos.

Os domicílios selecionados foram visitados inicialmente pelos mestrandos, de forma a se obter consentimento e registrar a composição do domicílio. Essa estratégia permitiu o contato dos alunos com os indivíduos e sua realidade, contribuiu para a qualidade da coleta de dados e também teve impacto importante nos baixos índices de recusas obtidos.

A entrevista foi realizada diretamente com os indivíduos em estudo, sendo que, habitualmente, a dona da casa respondeu ao seu questionário individual e forneceu as informações gerais sobre a família. O controle de qualidade envolveu a revisão de todos os questionários pelos supervisores (mestrandos), e repetição de cerca de 10% das entrevistas, utilizando um instrumento reduzido (para avaliar a reprodutibilidade das respostas). A digitação foi realizada utilizando uma estratégia padrão de dupla entrada, simultaneamente à coleta de dados.

RESULTADOS

Em seis meses de trabalho de campo foram entrevistadas 2096 pessoas entre 10 e 90 anos de idade, sendo visitados 900 domicílios. O percentual de recusas e perdas para a pesquisa como um todo foi de 9%, não diferindo entre as faixas etárias estudadas. O tempo decorrido entre o ingresso do aluno e a defesa da primeira dissertação foi de 20 meses, sendo que o maior período de tempo dentre os cinco mestrandos foi de 23 meses.

A Tabela 2 descreve os principais resultados das pesquisas dos cinco mestrandos e a situação atual dos artigos científicos produzidos com os dados da pesquisa. Um dos cinco artigos produzidos já foi publicado¹⁰ e os demais se encontram submetidos em periódicos nacionais ou internacionais.

DISCUSSÃO

A linha de pesquisa em Atividade Física e Saúde do curso de mestrado em Educação Física da UFPel, buscou, desde seu surgimento, encontrar um método que fosse capaz de otimizar os recursos financeiros, para a formação dos recursos humanos. A implantação de um sistema de consórcio, aliado a disciplina de Prática de Pesquisa e as reuniões semanais da linha permitiu a cada aluno construir seu projeto de dissertação.

Embora haja um trabalho de campo comum, a liberdade de cada aluno escolher seu tema de estudo manteve-se preservada. Além disso, durante a disciplina de Prática de Pesquisa e das reuniões da linha, todos os alunos participam das discussões e decisões relativas às propostas de dissertações dos colegas, o que constitui um aprendizado mais amplo do que cada um estar focalizado exclusivamente no seu objeto de pesquisa. Esse benefício do consórcio amplia-se ainda mais, na medida em que os alunos ingressantes no mestrado apresentam diferentes experiências de trabalho, diversificando os temas escolhidos e as discussões para definição final dos objetos individuais de estudo. A participação intensiva dos docentes da linha nessa atividade amplia ainda mais o conjunto de oportunidades de aprendizado dos alunos.

A possibilidade de contratar entrevistadores e digitadores, os quais representam os maiores gas-

Tabela 2**Principais achados dos estudos e situação atual quanto ao status da publicação.**

Problema de pesquisa	Principais achados	Situação atual
Conhecimento populacional sobre fatores de risco para doenças e agravos não transmissíveis	Sexo masculino, cor da pele branca, maior nível econômico e escolaridade se mostraram diretamente associados ao conhecimento sobre sedentarismo, tabagismo e alimentação.	P
Sintomas do envelhecimento em homens	Os sintomas do envelhecimento estiveram associados com homens mais velhos (70 anos ou mais), fumantes, sedentários e que percebiam pior sua saúde.	SP
Barreiras a prática de atividades físicas em adolescentes	Todas as meninas e 57% dos meninos que relataram seis ou mais barreiras à prática de atividades físicas eram sedentários. A falta de tempo, preguiça/cansaço e dias de chuva se mostraram associadas ao sedentarismo.	SP
Prática de caminhada na população adulta	Aproximadamente 1/5 da amostra relatou a prática da caminhada no lazer pelo menos uma vez por semana. Entre os praticantes, 45,1% relataram a importância para a saúde como o principal motivo para a caminhada. Por outro lado, menos da metade dos indivíduos fizeram modificações na velocidade, distância ou tempo de caminhada desde que iniciaram a prática.	SP
Atividade física e ambiente percebido	Pessoas que vivem em lugares próximos de áreas verdes e regiões consideradas seguras mostraram-se mais ativos. A atividade física como forma de deslocamento foi menor entre aqueles que vivem em locais onde o trânsito dificulta a caminhada e o uso da bicicleta	SP

P (publicado); SP (submetido para publicação)

tos nesse tipo de estudo, ajudou a garantir a rapidez e qualidade do levantamento de dados. Tais responsabilidades, por vezes, são atribuídas a alunos de graduação, bolsistas ou voluntários, que nem sempre se comprometem ao nível exigido para a responsabilidade da tarefa. Especialmente em relação à tarefa de entrevistador, que requer persistência em conseguir a entrevista, em muitos dos casos, a contratação de profissionais é fundamental.

Por outro lado, se faz necessário reconhecer que a realização de um estudo transversal representa uma restrição a alguns temas de pesquisa. As vantagens do consórcio são inúmeras, mas ainda assim é inevitável o abandono de parte dos alunos por alguns temas específicos e de interesse particular em função da limitação que o método impõe. No entanto, a alternativa da realização de sub-estudos pode auxiliar na resolução de tal problema.

Um fato que chama bastante a atenção foi a defesa de todos os mestrados antes do período máximo exigido pelo curso e pela CAPES (24 meses). No entendimento do corpo docente do programa, isso se deu principalmente em função da redução do tempo do trabalho de campo sem prejuízo da formação e da maturação dos alunos. Menos tempo e esforço são despendidos com a obtenção de recursos, organização e execução do trabalho de campo, deixando o aluno com mais tempo para leitura, análise e redação.

Devido à exigência do curso que no volume final da dissertação já esteja contido um artigo que atenda as normas de publicação de um determinado periódico, observou-se que o tempo de submissão após a defesa é curto, o que ajuda na produção científica da linha de pesquisa. Outra vantagem da estratégia é a maior possibilidade de controle sobre a qualidade metodológica das dissertações.

Sendo o consórcio um estudo único, todos os orientadores participam da elaboração da metodologia. Além disso, a utilização de amostras grandes, com base populacional, garante aos resultados uma relevância que não se teria em estudos baseados em amostras de conveniência (comuns em dissertações de mestrado) especialmente na área que abrange a Educação Física, que acabam por utilizar indivíduos de uma determinada instituição, por exemplo. Normalmente, a realização isolada do campo não permite aos alunos uma amostra com as características daquela obtida através do

consórcio.

A estratégia do consórcio permite ainda a realização de estudos com faixas etárias diferenciadas. Devido ao grande número de domicílios amostrados no consórcio, foram realizados estudos específicos com adolescentes, adultos e idosos, com tamanho de amostra que garantiu poder estatístico para as análises individuais.

O trabalho em equipe é um dos pontos-chave da estratégia em consórcio. Os alunos têm a oportunidade de desenvolver o espírito de trabalho em grupo e as diferenças individuais devem ser resolvidas para o bom andamento do campo. Esse treino é muito importante para a vida futura do aluno que deverá ser capaz de trabalhar em equipe, de forma harmoniosa e organizada.

A experiência aqui relatada foi considerada de grande êxito pelos docentes e alunos do programa. Temos a certeza de que muitos aspectos podem interessar a outros programas de pós-graduação, sendo incorporados e adaptados às suas condições locais. Sabemos que vários programas de outras áreas da saúde têm adotado sistemas de consórcio ou mini-consórcios, nos quais alguns alunos realizam estudos simultâneos, que englobam numa única coleta de dados suas dissertações ou teses. Sendo assim, consideramos que o sistema de consórcio trouxe importantes vantagens, tanto do ponto de vista capacitação como do custo e agilidade na elaboração e conclusão das dissertações.

REFERÊNCIAS

1. Barros AJD, Menezes AMB, Santos IS, Assunção MCF, Gigante D, Fassa AG, Marques M, Araújo C, Hallal PC, Facchini LA. O mestrado do programa de pós-graduação em epidemiologia da UFPel baseado em consórcio de pesquisa: uma experiência inovadora. *Rev Bras Epidemiol* 2008; 11(supl 1):133-44.
2. PEREIRA, MG. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995.
3. ABEP. *Critério de Classificação Econômica Brasil*. S. Paulo: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa; 2003. URL: <http://www.abep.org/?usaritem=arquivos&iditem=23> (Acessado em 4 de outubro de 2007).
4. Silva NN. *Amostragem Probabilística*. São Paulo: Edusp; 1998.
5. Adamoli NA. *Prática da caminhada no lazer na população adulta da zona urbana de Pelotas, RS*. Pelotas, RS. *Dissertação (Mestrado em Educação Física)*: Universidade Federal de Pelotas, 2009. 138 p.
6. Copetti J. *Barreiras à prática de atividades físicas em adolescentes da cidade de Pelotas, RS*. Pelotas, RS. *Dissertação (Mestrado em Educação Física)*: Universidade Federal de Pelotas, 2009. 151 p.
7. Corrêa LQ. *Prevalência e fatores associados aos*

- sintomas do envelhecimento masculino: estudo de base populacional na cidade de Pelotas, RS. Pelotas, RS. Dissertação (Mestrado em Educação Física): Universidade Federal de Pelotas, 2009. 128 p.
8. Amorim TC. Ambiente percebido, suporte social e atividade física em adultos: um estudo de base populacional. Pelotas, RS. Dissertação (Mestrado em Educação Física): Universidade Federal de Pelotas, 2009. 106 p.
 9. Borges TT. Conhecimento sobre fatores de risco para doenças crônicas: estudo de base populacional. Pelotas, RS. Dissertação (Mestrado em Educação Física): Universidade Federal de Pelotas, 2009. 130 p.
 10. Borges TT, Rombaldi AJ, Knuth AG, Hallal PC. Conhecimento sobre fatores de risco para doenças crônicas: estudo de base populacional. Cad. Saúde Pública 2009 25(7):1511-1520.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Pedro Curi Hallal, Marcelo Cozzensa da Silva, Airton José Rombaldi, Marilda Borges Neutzling e Volmar Geraldo da Silva Nunes são os docentes da linha de pesquisa, tendo orientado os alunos e supervisionado todas as fases do estudo. Angélica Nickel Adamoli, Jaqueline Copetti, Leandro Quadros Corrêa, Tales Costa Amorim e Thiago Terra Borges foram os alunos de mestrado que coordenaram o trabalho de campo e escreveram suas dissertações com base nos dados coletados no consórcio. Mario R Azevedo coordenou a elaboração dos instrumentos, a seleção de pessoal, a digitação dos dados e a logística geral do estudo. Todos os autores comentaram sobre versões preliminares do texto e aprovaram a versão final.

CORRESPONDÊNCIA

Pedro Curi Hallal

Curso de Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas

Rua Luis de Camões 625 – CEP: 96055-630

Fone (fax): (53) 3273-3851

e-mail: prchallal@terra.com.br